



# **ENSINO MÉDIO EM JAGUARÃO**

**TU CONHECES A REALIDADE DO 1º  
ANO?**

Autor: Marcos Gares Afonso  
Orientação: Maria Beatriz Luce

# **ENSINO MÉDIO EM JAGUARÃO**

**TU CONHECES A REALIDADE DO 1º  
ANO?**

Autor: Marcos Gares Afonso  
Orientação: Maria Beatriz Luce

# **ENSINO MÉDIO EM JAGUARÃO**

**TU CONHECES A REALIDADE DO 1º  
ANO?**

**Jaguarão, 2024**

Reitor  
Edward Frederico Castro Pessano

Vice-Reitor  
Francéli Brizolla

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e  
Inovação  
Fábio Gallas Leivas

Diretora do Campus Jaguarão  
Silvana Maria Gritti

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação  
em Educação  
Patrícia dos Santos Moura

ISBN nº 978-65-01-11652-5

A257e Afonso, Marcos Gares  
Ensino médio em Jaguarão : tu conheces a realidade do 1º  
ano? [recurso eletrônico] / Marcos Gares Afonso; orientação Maria  
Beatriz Luce. – Jaguarão: Unipampa, 2024.  
1 recurso online (21 p.) : il.

Modo de acesso: WWW  
Publicação digital (e-book) no formato PDF.

1. Educação 2. Ensino Médio I. Luce, Maria Beatriz  
II. Título.

CDD 373

Ficha catalográfica elaborada por Cristiane Silva Teixeira – CRB 10/1501

Este e-book deriva de pesquisa realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão, intitulada *Ensino Médio em Jaguarão: contexto(s) e desafios em debate*, onde pesquisei dados sobre o ensino médio.

Em decorrência da pesquisa realizada e procurando compartilhar o conhecimento adquirido surgiu a ideia de realização desse e-book.

Começaremos entendendo rapidamente a história dessa etapa de ensino e, a seguir, o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, a Lei 13415/2017 (Novo Ensino Médio), o contexto de Jaguarão e seus índices educacionais.

# Histórico do Ensino Médio

1500

O ensino no Brasil foi ministrado aqui na colônia por Jesuítas, a partir de 1549. No entanto, o ensino médio começou só com a chegada da família real portuguesa em 1808.

A primeira escola formal de ensino médio, porém, veio a ser criada apenas após a independência da Nação, na então capital do país, Rio de Janeiro, em 1837: o colégio Pedro II.

De 1837 a 1942, várias reformas educacionais foram realizadas com o objetivo de, logicamente, adaptar essa etapa de ensino às necessidades da sociedade (ou seja, de uma pequena parcela da elite político-administrativa e econômica). As reformas Benjamin Constant, Epitácio Pessoa, Rivadavia Corrêa, Carlos Maximiliano, João Luiz Alves, Francisco Campos e Capanema tinham esse objetivo.

1942

# Muitas mudanças

Em um intervalo de tempo de pouco mais de 100 anos (1837-1942), o ensino médio mudou muito com 7 reformas educacionais. Quais foram quais seriam as principais mudanças?



Nomenclatura

Ensino Médio

Ensino Secundário

Colegial

Ginásial

Duração

3 anos

4 anos

5 anos

Ingresso

Com exame de admissão

Sem exame de admissão

Progressão

Aprovação por série

Aprovação por disciplina

Conclusão

Automática

Prova para conclusão

Finalidade

Técnico

Propedêutico

# As mudanças

Nos anos posteriores (1942 - 1995) mais mudanças ocorreram.

Foi promulgada a 1ª LDB (1961), com a duração do ensino secundário de 3 anos e de 4 anos para os cursos técnicos, com o Normal e o de Contabilidade.

Nesse período surgiram as escolas chamadas de polivalentes, com o intuito de imitar as escolas de nível médio americanas, preparando para o mercado de trabalho.



A Assembleia Nacional Constituinte aprova a atual Constituição Federal em 1988, garantindo o ensino médio como direito, mas somente em 2009 a frequência à escola até os 17 anos de idade torna-se obrigatória, o que impulsiona a escolarização da população brasileira.



O Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) é o instrumento de planejamento dos rumos da educação no Brasil e está chegando ao fim do seu prazo, sem que tenham sido alcançadas as metas para o ensino médio.

**Meta 3:** Universalizar o atendimento escolar entre 15 e 17 anos e aumentar a taxa líquida de matrículas para 85% no ensino médio

**Meta 6:** Aumentar a oferta de ensino integral para 50% das escolas e 25% das matrículas da educação básica

**Meta 7:** Aumentar o IDEB do ensino médio para 5,2 até o ano de 2024.

Em decorrência do PNE, foram feitos o Plano Estadual de Educação (PEE) e o Plano Municipal de Educação (PME) de Jaguarão, que traçaram estratégias para atingir essas metas.



A última reforma do ensino médio foi feita pela [Lei 13415/2017](#) que realizou alterações na Lei de Diretrizes e Bases da Educação ([Lei 9394/96](#)). As principais mudanças foram relativas a carga horária, flexibilização curricular e criação dos itinerários formativos.

### **COMO ERA**

A carga horária anual de 800h, totalizando 2400h nos 3 anos, sendo dedicada a formação geral básica,

### **COMO FICOU**

A carga horária anual subiu para 1000h, totalizando 3000h, sendo 1800h para a formação geral básica e 1200h para os itinerários formativos.

### **NO RIO GRANDE DO SUL**

A Portaria [551/2023](#) da Secretaria de Educação determina a carga horária do ensino médio. Formação Geral Básica distribuída em 800 horas no primeiro ano, 500 horas no segundo ano e 500 horas no terceiro ano.

Os itinerários distribuídos em 200 horas no primeiro ano, 500 horas no segundo ano e 500 horas no terceiro ano.

As escolas de tempo integral possuem a mesma carga horária de formação geral básica e os itinerários ficam distribuídos em 700h no primeiro, 1000h no segundo e 1000h no terceiro, com um total de 2700h

## Contexto de Jaguarão - RS



A cidade possui 6 escolas que disponibilizam o ensino médio, sendo 3 estaduais (Colégio Estadual Carlos Alberto Ribas, Instituto Estadual de Educação Espírito Santo, Escola Estadual de Ensino Médio Hermes Pintos Affonso), 1 municipal (Escola Municipal de Educação Básica Lauro Ribeiro), 1 escola particular (Colégio Nelson Wortmann) e 1 federal, no campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.

A população de Jaguarão, segundo Censo de 2022, era 26.603 habitantes, com pouco mais de 52% dos habitantes de 25 anos ou mais tendo concluído o ensino médio.

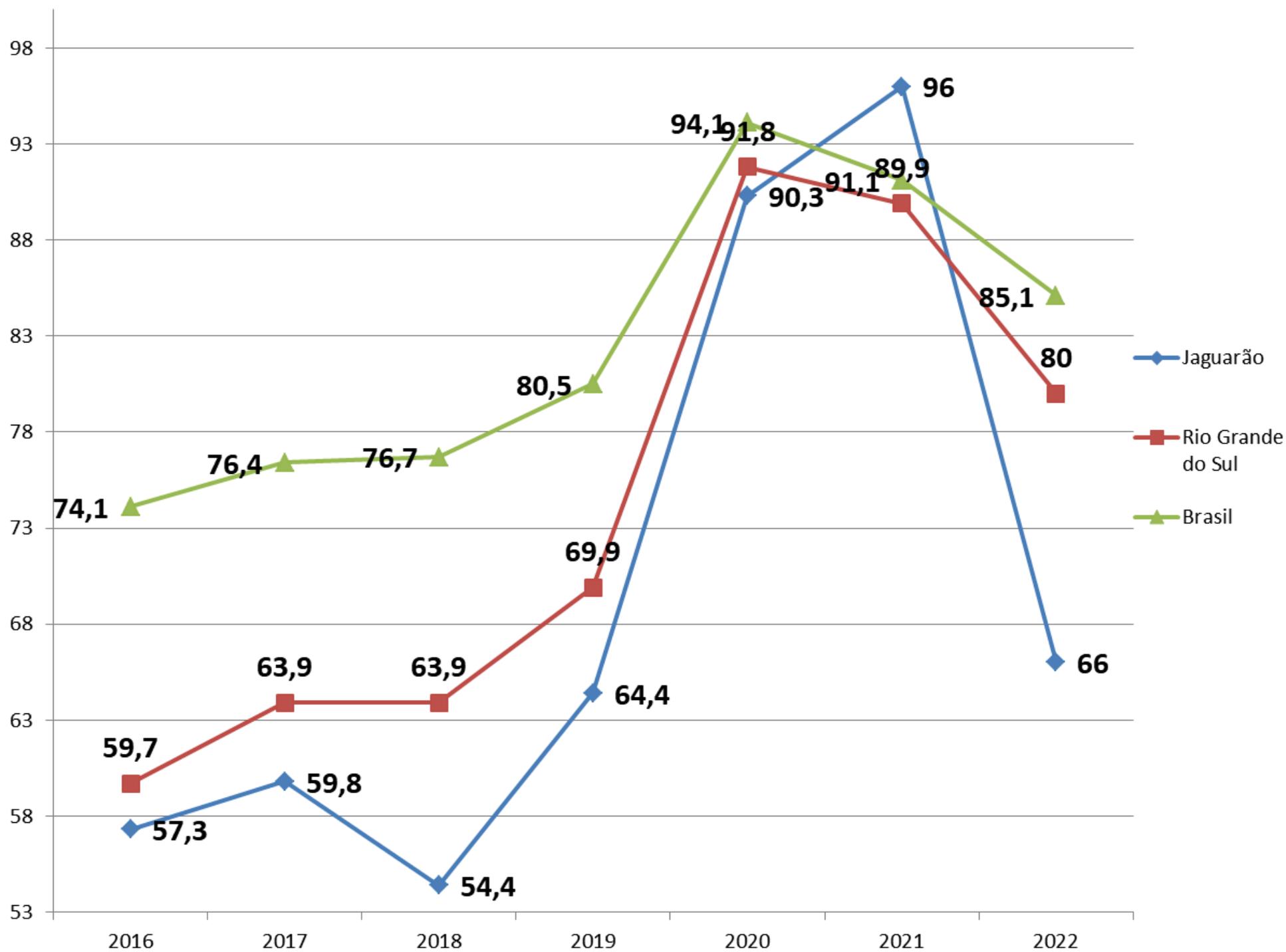


Em 2023, Jaguarão teve 809 matrículas no ensino médio. Desses, 334 estudantes no 1º ano (41%), 234 no 2º ano (29%), 215 no 3º ano (27%) e 26 no 4º ano (3%).

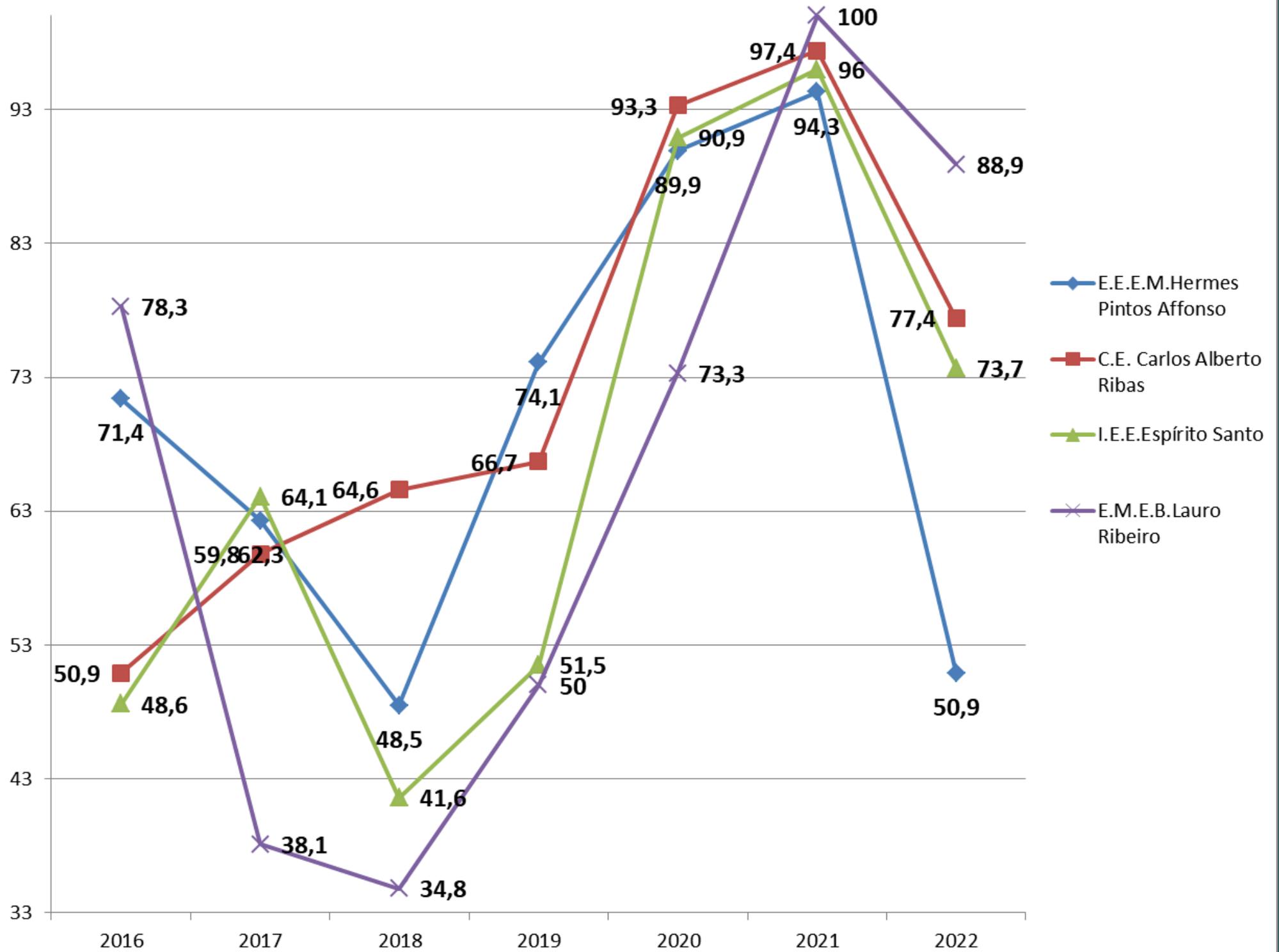
Porque há tão poucos alunos no 3º ano do ensino médio?  
Vamos observar mais alguns dados sobre o 1º ano.

**Aprovação** é quando um estudante, ao final do ano letivo, pode prosseguir para o próximo ano.

### Índice aprovação 1º Ano Ensino Médio



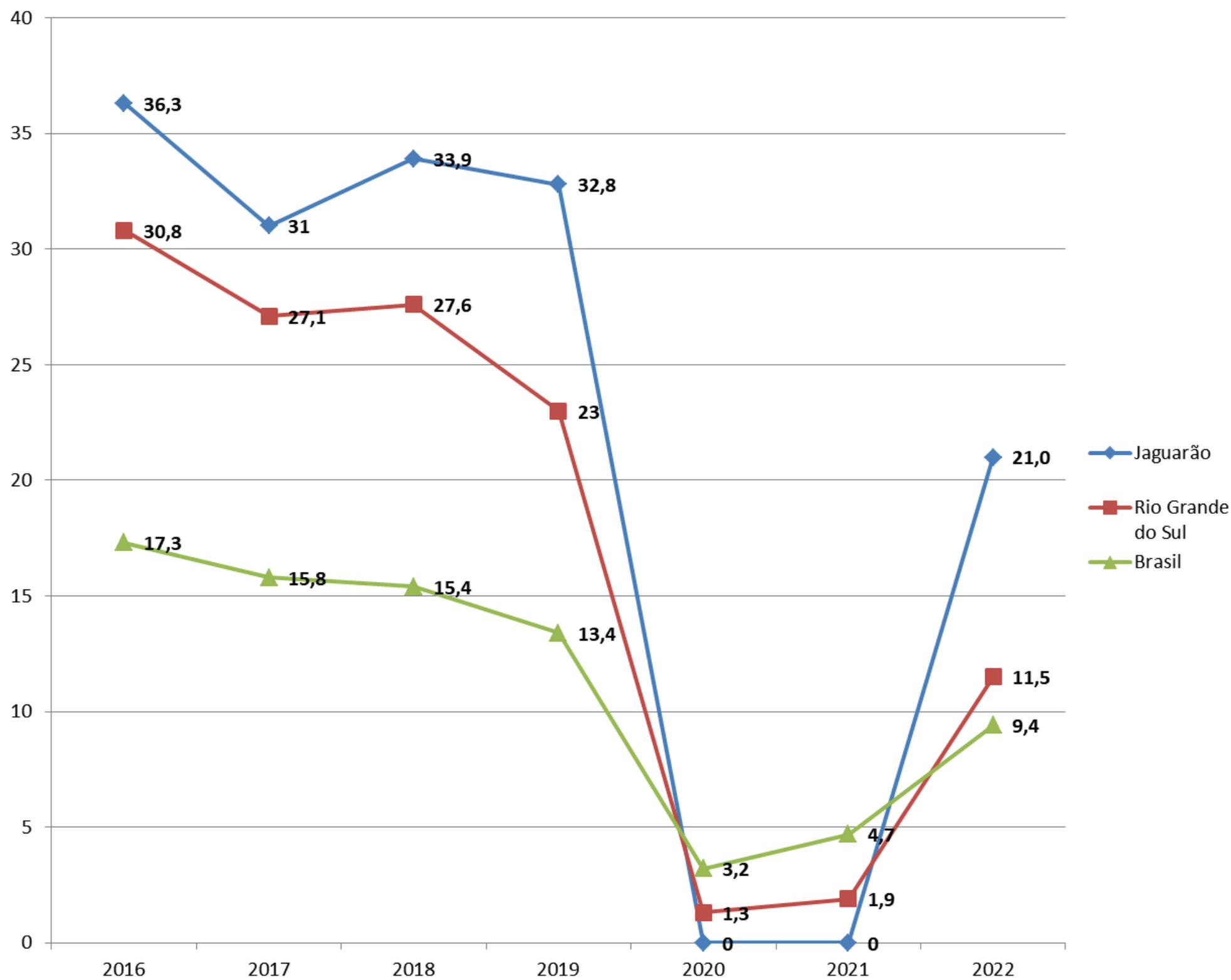
## Índice aprovação 1º Ano Ensino Médio



Fonte: INEP

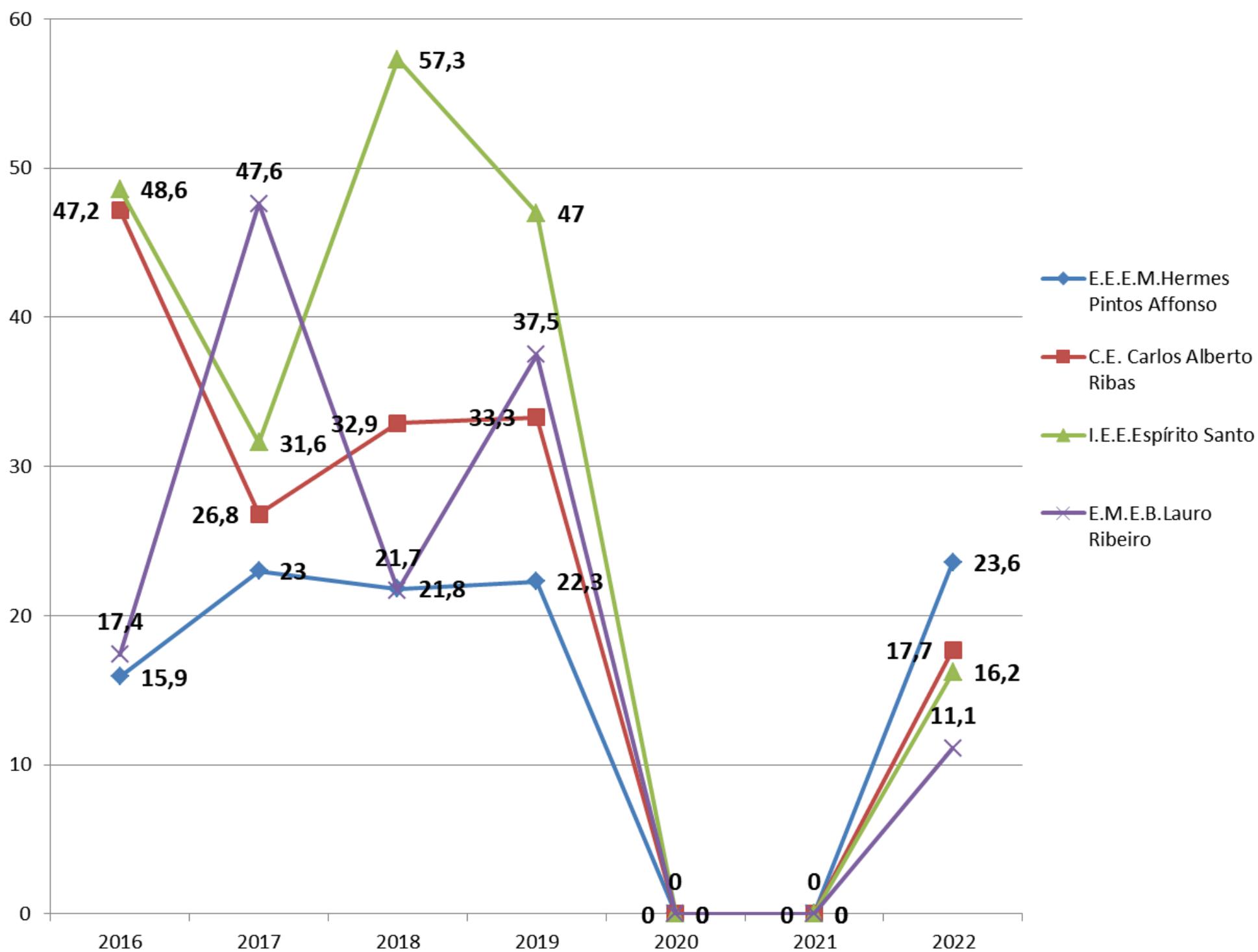
Reprovação é quando um estudante, ao final do ano letivo, não está apto a progredir à série seguinte, sendo necessário repetir a série em que estava.

## Índice Reprovação 1º Ano Ensino Médio



Fonte: INEP

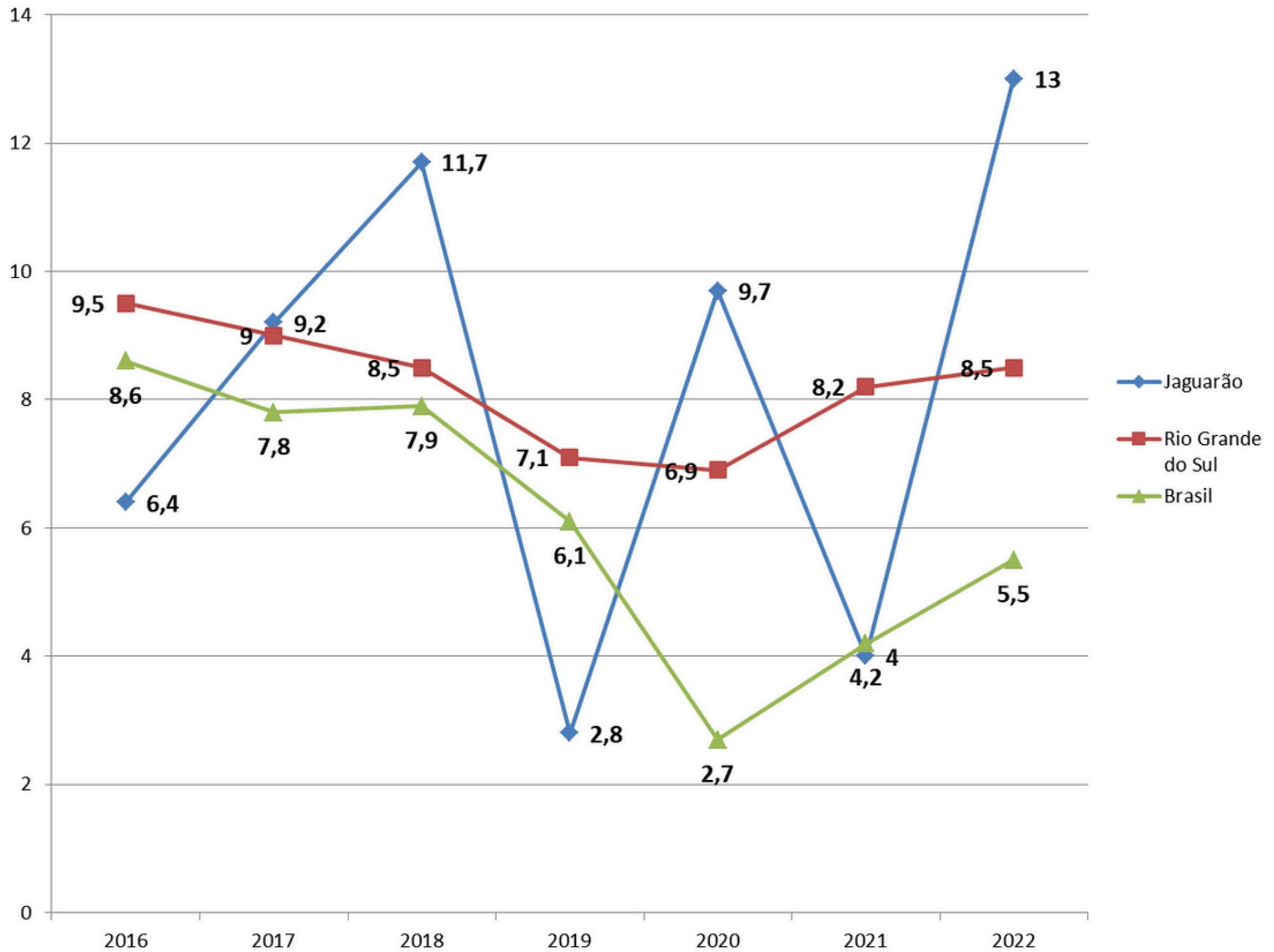
## Índice de Reprovação do 1º Ano



Fonte: INEP

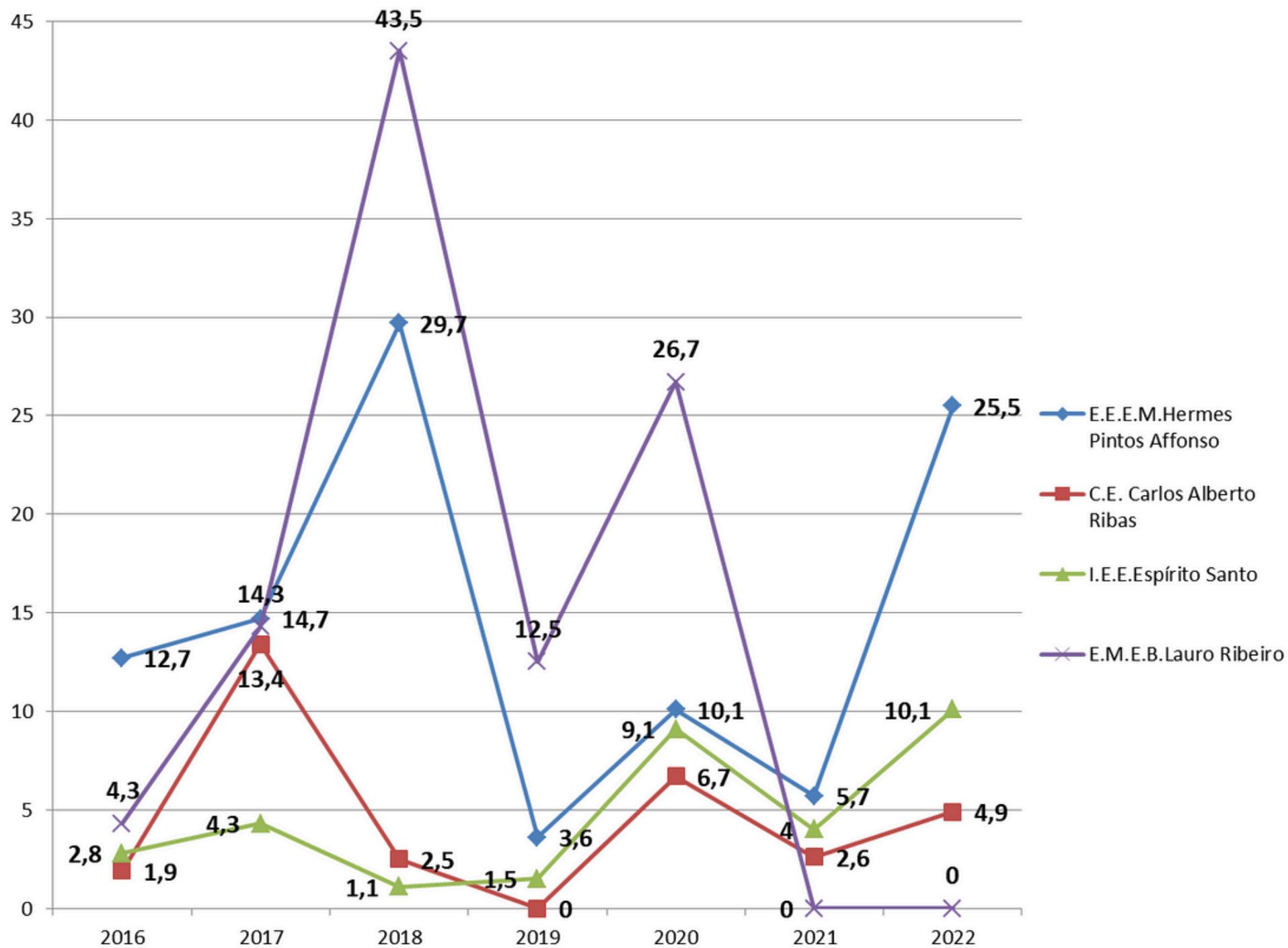
**Abandono** é quando um estudante, no transcorrer do ano letivo, não continua os seus estudos, parando de frequentar a escola.

### Índice abandono 1º ano ensino médio



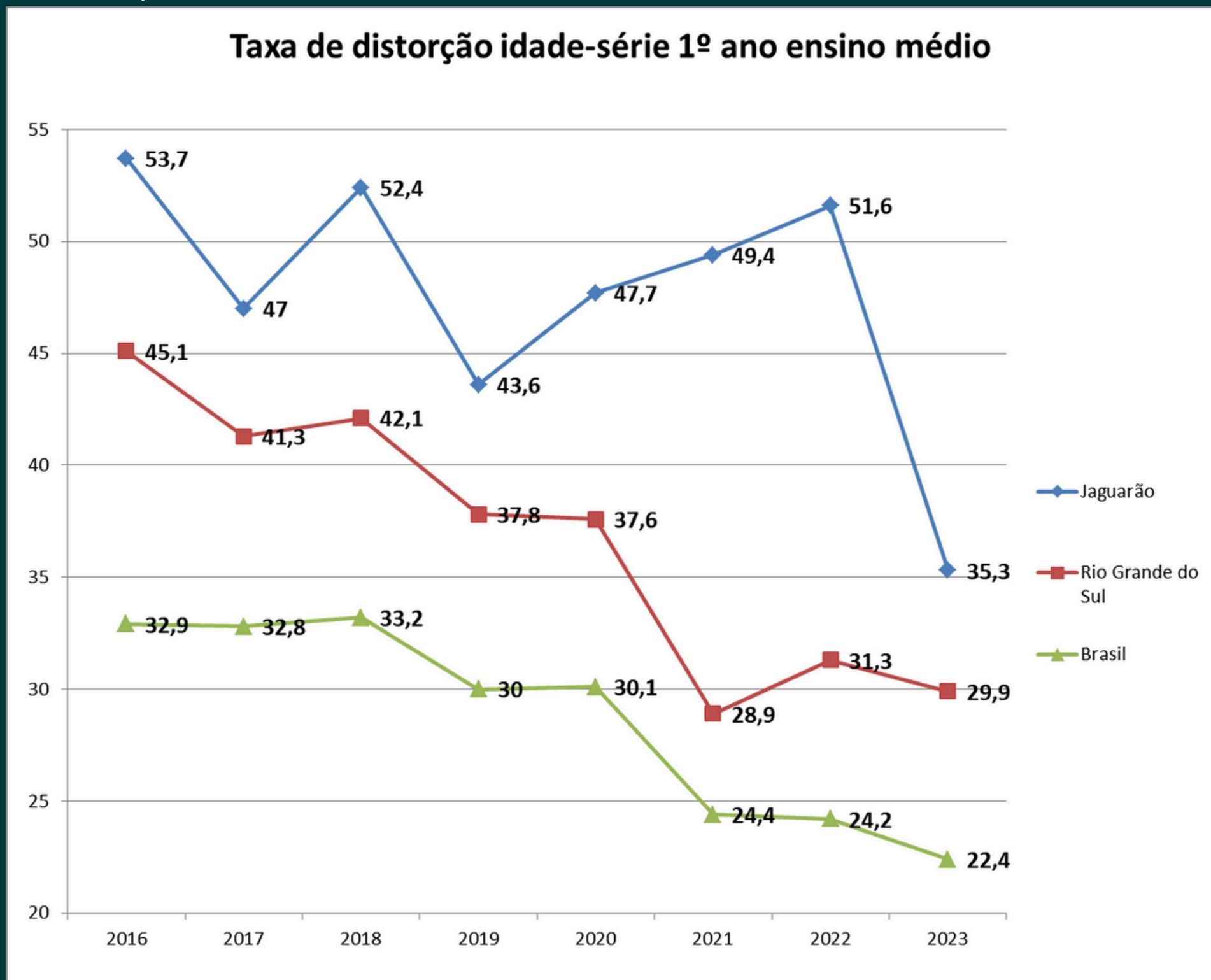
Fonte: INEP

## Índice abandono 1º ano ensino médio



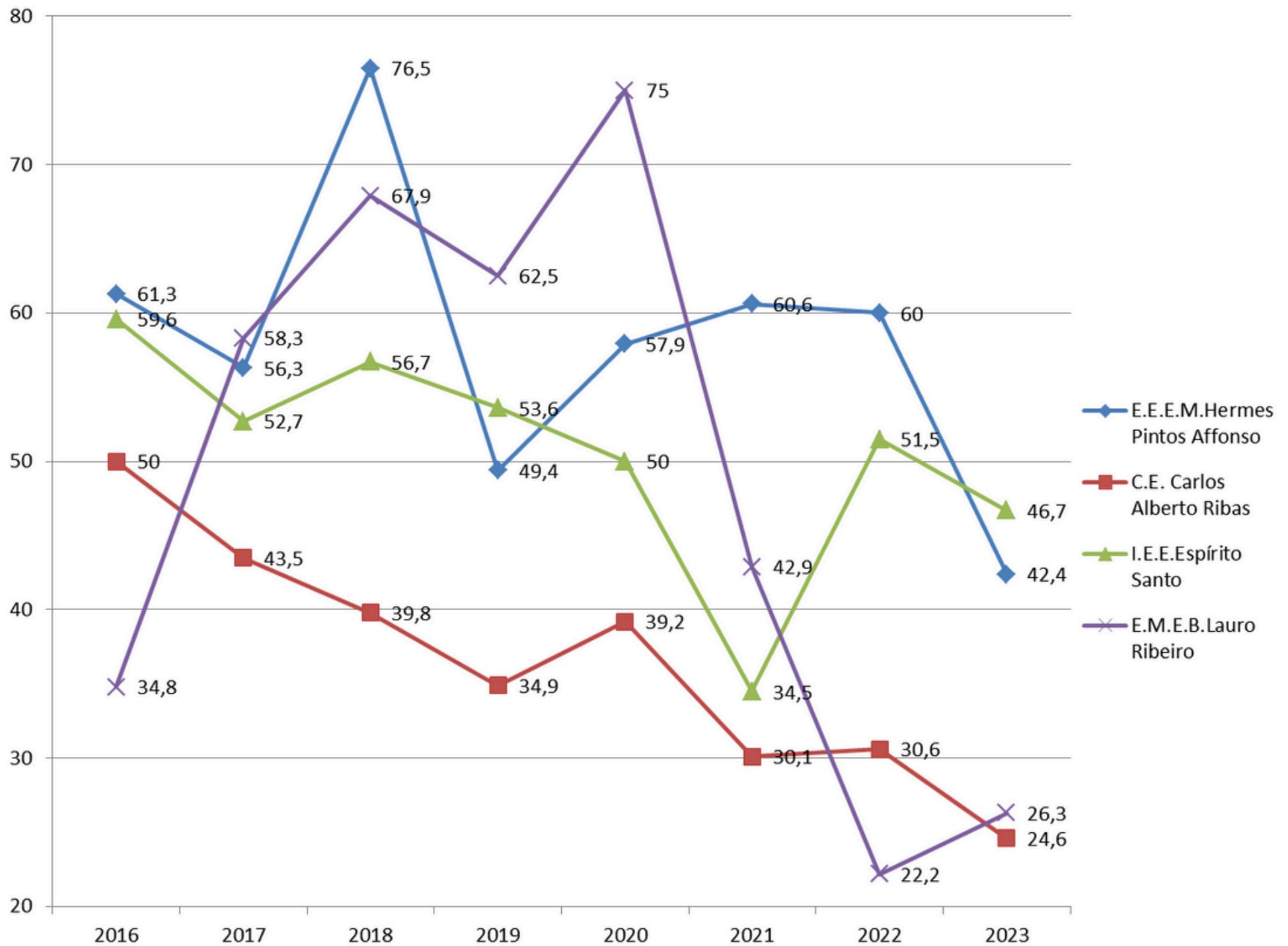
Fonte: INEP

**Distorção idade-série** ocorre quando um estudante possui 2 anos ou mais de idade em relação à ideal para cursar aquela série. Por exemplo, no primeiro ano, espera-se que o estudante tenha 15 ou 16 anos até o final do ano letivo.



Fonte: INEP

## Taxa de distorção idade-série 1º ano ensino médio



Fonte: INEP

Já tinhas observado esses dados relativos à educação no Brasil? No Rio Grande do Sul? Da tua escola?

No site do [INEP DATA](#) é possível visualizar muito mais dados e ver como estão os índices por cidade, estado, região, nacional.

Esses dados que mostramos aqui retratam a realidade? Ou consideras diferente a situação educacional local?

Seria o novo modelo do ensino médio, com itinerários formativos e opções curriculares, melhor para teus objetivos futuros ou seria melhor que todos os estudantes tivessem as mesmas matérias, sem opções? Estão sendo atingidos os objetivos de melhorar o ensino?



Várias perguntas ficam, pois cada realidade é diferente.

O que mais consegues observar desses dados?

Debater é preciso!

# Referências

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS  
ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Indicadores Educacionais. Disponível em:  
<https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>